



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Social
Coordenadoria de Administração de Fundos e Convênios

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO

*1*Parceria celebrada entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social e a Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura em decorrência do Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/CEI/2016².

PROCESSO SEDS Nº 277/2019³

Organização Sociedade Civil: **Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura**

Município: **Santos**

CNPJ: **06.091.146/0001-76**

Signatário: **Renato Coelho Cesar Filho**

Órgão Público Estadual: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Signatário: **Célia Kochen Parnes**

Objeto da parceria: **Execução do Projeto “Rede Amigo Idoso de São Paulo”**

Modalidade: **Chamamento Público**

Data da publicação da aprovação no DOE: **27/05/2017 (classificação preliminar) e 21/10/2017 (classificação final)**

Valor: **R\$ 1.452.000,00**

Contrapartida: **X-X-X-X**

Valor total da parceria: **R\$ 1.452.000,00**

Data da assinatura: **30/07/2019⁴**

Vigência: **12 (doze) meses**

Gestor: **Viviane Aparecida Luiz Ribeiro**

Parecer Jurídico: **CJ/SEDS nº 59/2019**

¹ Nota: Informações reunidas em decorrência da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

² Edital de Chamamento Público nº 1 SEDS/CEI/2016 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2016.

³ Processo físico encontra-se disponível para visualização na Secretaria de Desenvolvimento Social – Rua Boa Vista, 170 – Centro – CEP 01014-930 – São Paulo/SP.

⁴ Extrato da parceria publicada no Diário do Estado de São Paulo em 09/08/2019.

3.1. Nome do Projeto

Rede Amigo do Idoso de São Paulo

3.2. Justificativa

A população idosa vem exigindo atenção crescente em todos os setores: da sociedade civil aos governos, das organizações sociais às empresas, pois a longevidade é processo irreversível. A Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que a população com mais de 60 anos, que hoje é de aproximadamente 850 milhões de pessoas, vai passar para 2 bilhões até 2050, tornando as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade um dos desafios da saúde pública global. Em 2020, pela primeira vez na história, o número de pessoas com mais de 60 anos será maior que o de crianças até cinco anos” e, 80% deles estarão nos países em desenvolvimento.

Em 2012, a ONU divulgou um amplo estudo denominado “Envelhecimento no Século XXI – Celebração e Desafio”, realizado em diversos países, a partir dos novos indicadores de longevidade.

A instituição destaca os avanços registrados na qualidade de vida dessa população, entretanto alerta para o fato de que essa mudança gera um novo complicador, já que as pessoas vão viver mais, portanto, vão exigir mais recursos e cuidados da parte dos governos, das instituições e da sociedade, ou seja: a longevidade é um desafio a ser enfrentado, para o qual ainda não temos todas as respostas. Segundo a OMS, serão necessárias reformas profundas e fundamentais dos sistemas de saúde e de assistência social, em especial nos países que vão abrigar maior contingente de idosos no futuro, como é o caso do Brasil, que terá a 6ª maior população idosa do mundo em menos de dez anos.

O idoso no Brasil

A qualidade de vida foi um dos fatores determinantes, que contribuiu para a elevação da longevidade no Brasil, que agora é de 75,5 anos. Por conta disso, o IBGE estima que até 2025 a população com mais de 60 anos irá passar de 25 para 35 milhões de pessoas. Apesar dessa população ser protegida por leis e direitos diversos, como a Constituição Federal, o Estatuto do Idoso, entre outros instrumentos de apoio, é vital a implementação de ações práticas e efetivas para garantir o atendimento pleno de suas necessidades. Pesquisas recentes confirmam que a renda coletiva dessa população é de 243 bilhões de reais, 54% deles sustentam a casa e a família e, 5,2 milhões usam a internet regularmente, o que confirma a tese de inserção crescente dos idosos no mundo web. Nos últimos 8 anos o crescimento foi de quase 1000%, ou seja: mais de 4,8 milhões de pessoas se tornaram internautas! A maioria deles é das classes A e B, tem escolaridade de nível superior e está concentrada na região Sudeste (60%). Apesar da relevância dessa população, a grande maioria ainda cobra a falta de produtos customizados, mais respeito, mais inclusão social, maior protagonismo na sociedade, todos fatores que contribuem para a elevação da autoestima e para redução da depressão, que são doenças comuns na maturidade, além daquelas decorrentes da idade. O interesse é evidente, porém estamos diante de um desafio maior, que é o de incluir outros 20 milhões de brasileiros de baixa renda e baixa escolaridade, que precisam do apoio de governos e da sociedade civil e, podem ter na tecnologia um aliado importante para melhoria de sua qualidade de vida.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Nossa proposta está centrada no propósito de construir uma rede – REDE AMIGO DO IDOSO DE SÃO PAULO – RAISP - que englobe todos os integrantes do ecossistema de relacionamento com a população idosa do Estado de São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social e órgãos



correspondentes (DRADs, CAS), Conselho Estadual do Idoso, Conselhos Municipais, Prefeituras Municipais, empresas, instituições e população em geral. Uma rede configurada para ser implementada de forma orgânica (palestras, workshops e oficinas) e virtual (plataforma digital), pois entendemos que a colaboração mútua é o procedimento adequado para consolidar uma ação realmente efetiva de valorização do idoso.

Os 645 municípios do Estado de São Paulo abrigam uma população idosa correspondente a 5,6 milhões de pessoas. O presente edital, porém, está direcionado para cidades com população acima de 50 mil habitantes, ou seja: 132 municípios. Esse recorte já determina que as ações sejam concentradas nas cidades mais desenvolvidas do estado, onde existem – em maior ou menor grau de efetividade - políticas públicas de atendimento ao idoso. Este é um componente importante, considerando que o formato de nossa proposta está centrado na constituição de uma rede (orgânica + virtual), cujos resultados serão mais efetivos nas cidades que propiciem um ambiente amigável ao idoso e facilidade de acesso à internet.

3.4. Abrangência Geográfica

Nossa proposta está centrada nas 15 cidades-polo das 15 regiões administrativas do estado de São Paulo, mas a Abrangência Geográfica pode chegar aos 132 municípios com mais de 50 mil habitantes de cada região. Para efeito de edital, esta pode ser considerada a abrangência de nossa proposta de trabalho, ressaltando que a mesma será implementada em forma presencial e digital, assegurando que todos os integrantes dos conselhos municipais das respectivas cidades tenham acesso aos conteúdos. A existência de uma plataforma digital, outrossim, permite que todos os integrantes dos 540 conselhos municipais ativos do estado tenham acesso aos mesmos conteúdos, independente do que estabelece o presente edital.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Em 2015, segundo estudos da Fundação SEADE, o Estado de São Paulo tinha 5,6 milhões de idosos (13,19% da população total), mas esse percentual aumentará para 20% até 2030. Por conta deste cenário, é cada vez mais urgente a necessidade de atentar para essa população, especialmente no Estado de São Paulo, que abriga o maior número de idosos com mais de 60 anos do Brasil. É fato que uma boa parcela dos idosos é economicamente ativa, como revela o estudo do SPC “Brasil/Análise de Consumo da 3ª Idade”, porém há um enorme contingente de idosos aposentados - ou que se mantém com uma renda mínima – que não dispõem do suficiente para atender suas necessidades pessoais, sejam elas familiares, financeiras, culturais, sociais e, principalmente, de alimentação e saúde. É nesse contexto, que o governo e a sociedade civil entram em cena, para suprir essa carência, se não de forma integral, ao menos parcial, pois o desafio é crescente em todos os níveis.

O Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, tem uma política muito clara nesta área e suas ações estão distribuídas em diversos níveis, como o Conselho Estadual do Idoso, o Fundo Estadual do Idoso, a rede Sócio-assistencial de Atendimento, o programa São Paulo Amigo do Idoso, as unidades do Centro Dia e dos Centros de Convivência do Idoso e da Vila Dignidade, bem como na atuação das 26 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social e da Coordenadoria de Ação Social. O objetivo desse conjunto de ações é promover um trabalho integrado para garantir o envelhecimento ativo dessa população, fortalecendo seu protagonismo social e uma nova postura diante da vida e da maturidade. Um desafio que se renova a cada ano. O presente edital, liderado Conselho Estadual do Idoso, é uma demonstração inequívoca de que o objetivo é ampliar e qualificar a atuação dos Conselhos, para que possam dar respostas mais efetivas para as demandas locais e regionais e, nós da FAPETEC gostaríamos de contribuir nesse esforço de valorização do idoso no estado de São Paulo, especialmente no que tange à sua “inclusão no mundo digital.”

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

Nossa proposta de Inclusão Digital (Eixo II) foi concebida a partir de dois vetores: um teórico e outro prático. De um lado, estamos propondo um nivelamento de conhecimentos gerais sobre o universo tecnológico e, de outro, uma vivência prática que permitirá aos conselheiros maior intimidade com os meios de comunicação digital. A performance dessas duas ações é um componente importante para sustentabilidade do projeto a médio e longo prazos. Estas premissas estão em sintonia com as prioridades estabelecidas na última conferência dos conselhos municipais, onde Sustentabilidade, Gestão e Participação foram definidos como metas prioritárias para os próximos anos. Complementarmente, nossa proposta também contribui para formatação e implementação dos Planos de Ação e de Comunicação que são atribuições dos conselhos municipais. No plano prático, nossa proposta está dividida em dois conjuntos de ações, teóricas e práticas:

1- Presencial: realização de 32 palestras e oficinas presenciais para nivelar os conhecimentos sobre o universo da tecnologia e de como ela está – e estará - presente no dia-a-dia da população idosa, com duas sessões iniciais, específicas para os membros do Conselho Estadual do Idoso. A programação está dividida em dois módulos de 16 eventos. O primeiro módulo, denominado “Novas Tecnologias na Comunicação e na Vida”, foi concebido para promover o nivelamento geral de conhecimentos, fornecendo uma visão abrangente das diversas tecnologias e como elas podem interagir – em maior ou menor grau – com as pessoas, seja através das plataformas tradicionais como internet e celular, seja através de tecnologias mais sofisticadas como Internet das Coisas (IoT), reconhecimento de voz, Inteligência Artificial, Máquinas que Aprendem, Realidade Virtual, robótica, neurociência, etc. O segundo módulo de 16 eventos, “Interatividade na Web e Protagonismo nas Redes Sociais”, é bem mais específico e foi concebido em formato de oficina de usabilidade, para facilitar e estimular a inserção dos idosos no mundo web, que é um passo importante para conquistar protagonismo na rede. O público-alvo são os integrantes dos Conselhos Municipais das 15 cidades-polo das 15 mesorregiões do estado de São Paulo, definidas pelo IBGE/SEADE (Araçatuba, Central, Santos, Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Registro, São Paulo, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba), os integrantes das DRADs de cada região e, por extensão, dos conselheiros das cidades que integram cada região, que serão convidados a participar da programação, de forma que todos tenham acesso ao mesmo conteúdo em tempo real.

2- Digital: construção de uma plataforma digital (acesso via internet e mídias móveis), que será a catalisadora/difusora de todas as ações e programas da Secretaria de Desenvolvimento Social, do Conselho Estadual do Idoso, dos Conselhos Municipais, bem como dos programas federais e oriundos da sociedade civil em geral, pois a comunicação é um instrumento fundamental na ativação desse ecossistema. Essa plataforma tem a função de informar/integrar a população idosa a respeito de tudo que ocorre à sua volta, no mundo, no Brasil ou na sua própria cidade. Os conselheiros em particular e, os idosos em geral, precisam saber COMO e POR QUÊ a tecnologia deve fazer parte de sua vida, seja no apoio a determinadas limitações físicas e/ou problemas de saúde, como um auxiliar pessoal, ou mesmo como instrumento amigável para fortalecimento de autoestima e ampliação de sua inserção social. Para muitos, a tecnologia já faz parte do cotidiano, porém nem todos tem a verdadeira dimensão de suas potencialidades, principalmente porque o acesso às modernas tecnologias ainda está concentrado nos usuários das classes A e B, deixando os menos favorecidos à margem desse processo. A arquitetura da plataforma digital irá permitir também o acesso a conteúdos privados (login e senha), oriundos dos programas de capacitação, em formato EAD – Educação à Distância, para que todos os conselheiros e/ou pessoas autorizadas por eles, possam acessar on line a qualquer tempo, às conferências e workshops realizados. A plataforma digital será estruturada para abrigar conteúdo aberto ao público e conteúdo privado para conselheiros e pessoas autorizadas.



Acesso Público:

- ✓ **Relação dos programas e ações da Secretaria de Desenvolvimento Social**
- ✓ **Relação dos programas regionais e municipais com foco na população idosa**
- ✓ **Conselhos e respectiva composição (estado e municípios)**
- ✓ **Relação de atividades dos Conselhos**
- ✓ **Biblioteca de leis, estudos e documentos consolidados que tenham o idoso e seus direitos como tema**
- ✓ **Factual: cobertura jornalística da programação das ações da Secretaria de Desenvolvimento Social, do Governo do Estado, das Prefeituras Municipais e de entidades locais/regionais com foco na população idosa**
- ✓ **Genérico: publicação de conteúdos diversos (nacionais e/ou internacionais) oriundos de outras fontes, que sejam de interesse do público-alvo**
- ✓ **Colaborativo: conteúdo gerado pelo próprio público, na forma de notícias, dicas, histórias, crônicas, diários de viagens, entrevistas, etc.**
- ✓ **Dicas de livros e filmes**
- ✓ **Agenda de eventos locais e regionais**
- ✓ **Informações/telefones úteis**
- ✓ **Mapas interativos com identificação de endereços úteis e/ou de interesse do público-alvo**
- ✓ **Infográficos animados de esclarecimento sobre temas de interesse do público-alvo**
- ✓ **Bolsa de empregos (acessível também via aplicativo, caso o mesmo esteja disponível)**
- ✓ **Como apoiar (ações práticas propostas pelos conselhos que estimulem a colaboração da sociedade civil na sustentabilidade financeira de suas ações)**
- ✓ **Fórum de Debates: ambiente para usuários participarem de chats para tirar dúvidas**
- ✓ **Formação: acesso restrito aos programas e capacitação de conselheiros**
- ✓ **Saiba Mais: acesso aberto ao público a vídeos e/ou apresentações, com conteúdos atrativos.**

Acesso Restrito (área de EAD)

- ✓ **Agenda de atividades de capacitação**
- ✓ **Área de treinamento e avaliação online**
- ✓ **Avaliações de desempenho e participação**
- ✓ **Webinars (seminário online)**
- ✓ **Materiais de Consulta especializada**
 - **Documentos para Conselhos/conselheiros**
 - **Modelos de documentos**
 - **Resoluções internas**
- ✓ **Fóruns de Debate**
- ✓ **Chat Tira Dúvidas**

No plano geral, nossa proposta tem a missão de promover a atualização e a melhoria nas competências dos conselheiros, de forma que eles possam conhecer mais e melhor as novas tecnologias e se transformar em agentes qualificados das políticas públicas, atuando como elos de ligação proativos na relação entre as necessidades e direitos da população idosa, os governos e a sociedade civil. É sempre bom lembrar que houve uma mudança significativa no perfil do idoso do século XXI, seja por conta da longevidade, da influência das novas tecnologias, de sua presença no mercado de trabalho, de seu poder de consumo que não pode ser subestimado ou mesmo de sua inserção familiar.

Entendemos que a intenção do Conselho Estadual do Idoso com o presente edital é inaugurar um novo modelo de relação com a população idosa do estado. Considerando esta premissa, tomamos a liberdade de propor que o Conselho adote uma identidade apropriada e sintonizada com os conceitos atuais de comunicação, que batizamos provisoriamente de Rede Amigo do Idoso de São Paulo - RAISP.



114

5. Beneficiários – público alvo a ser abrangido

Os beneficiários da nossa proposta são os membros do Conselho Estadual, dos Conselhos Municipais das cidades-polo das 15 mesorregiões e, por extensão, dos conselheiros das 132 cidades que têm população acima de 50 mil habitantes. Entendemos também que os integrantes das DRADs de cada região também podem se integrar a esse treinamento, seja presencialmente ou online. Com apoio de uma campanha de divulgação eficiente junto aos programas estaduais e municipais e, a existência de uma plataforma digital, é possível amplificar a penetração da RAISP, permitindo que os idosos que participam desses programas sejam estimulados a conhecer e, eventualmente, interagir com a rede. Para isso, é fundamental a presença de multiplicadores, que será uma missão importante dos integrantes dos conselhos em suas respectivas cidades.

5.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Os beneficiários diretos da nossa proposta são os membros do Conselho Estadual, dos Conselhos Municipais das cidades-polo das 15 mesorregiões: Araçatuba, Central, Santos, Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Registro, São Paulo, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Os beneficiários indiretos são representados pelos conselheiros das cidades que integram cada uma das 15 mesorregiões do estado e integrantes dos DRADs de cada região, que poderão participar presencialmente ou acessar via internet as palestras e oficinas previstas no programa de Inclusão Digital proposto.

6. Metodologia

Considerando o prazo de 12 meses previsto no Edital, nossa proposta metodológica prevê a utilização de recursos essenciais de trabalho, basicamente centrados em Pesquisas, Eventos Presenciais, Plataforma Digital e Mecanismos de Avaliação.

1- Pesquisas: pesquisa qualitativa para mensurar o nível de conhecimento dos conselheiros a respeito da realidade e dos impactos da tecnologia no cotidiano dos idosos; pesquisa bibliográfica de referência baseada em leis, políticas públicas e dados (relação em anexo); pesquisa qualitativa realizada junto aos membros do Conselho Estadual do Idoso; pesquisa de matrizes metodológicas específicas como o SISAP Idoso – Sistema de Indicadores de Saúde e de Políticas do Idoso (Fiocruz); pesquisa (benchmarking) sobre produtos e serviços de base tecnológica com foco no idoso; pesquisa de nível de interesse e participação dos conselheiros, mensurada através da plataforma digital.

2- Eventos Presenciais: com base nos dados das pesquisas, serão estruturadas as palestras e oficinas, de forma a oferecer aos conselheiros um nível de informação adicional ao conhecimento que eles já têm sobre o tema. Esse formato é mais amigável e dá mais credibilidade ao processo. Pensando na logística de deslocamento e, tendo em vista as dimensões do estado, estamos prevendo também a disponibilização dos Eventos Presenciais na plataforma on line, com suporte de mentores 24 horas.

3- Plataforma Digital: a criação de um ambiente interativo e amigável é fundamental para estimular a participação de todos, seja para ter acesso aos conteúdos gerais publicados, seja para acessar o conteúdo dos Eventos Presenciais. Desta forma, todos os conselheiros estarão sintonizados com as estratégias de ação estabelecidas pelo Conselho Estadual do Idoso.

4- Mecanismos de Avaliação: é vital para o Conselho dispor de meios de avaliar a assimilação das informações, bem como os resultados práticos dessa estratégia. Essa avaliação vai ocorrer de forma indireta, através da mensuração da proatividade de cada conselheiro via plataforma digital ou na forma direta, a partir da elaboração de um relatório sobre o status das ações locais, que deverá ser encaminhado regularmente ao Conselho Estadual.



7. Resultados esperados.

A meta mais importante de nossa proposta é inaugurar uma nova fase nas relações entre os 52 integrantes do Conselho Estadual (titulares e suplentes), os conselhos municipais dos 132 municípios contemplados nesse edital, o governos estadual, as prefeituras municipais, a sociedade civil e a população idosa de São. O resultado mais esperado será a integração de todos esses agentes num único ecossistema, que denominamos provisoriamente de Rede Amigo do Idoso de São Paulo – RAISP. Esta rede deve se constituir num ponto de convergência de ações e informações e, sua ativação, será um instrumento poderoso na transição para um novo modelo de relacionamento com a população idosa de São Paulo.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Resultados	Indicadores Quali	Indicadores Quanti	Meios de Verificação
Eficiência das palestras, workshops e oficinas	Nível de Assimilação dos Conteúdos, Frequência e Participação	Número de Participantes por evento	Presencial e Interatividade via plataforma digital
Acesso ao conteúdo restrito do portal	Nível de Assimilação dos Conteúdos, Interatividade e Fidelização	Número de usuários que acessam os conteúdos disponíveis	Área de EAD da plataforma digital
Acesso ao conteúdo público do portal	Nível de Interatividade, Frequência e Fidelização (page views + visitantes únicos)	Número de usuários que acessam o portal	Google Analytics



10. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

Ricardo Mucci – jornalista – nível superior com pós em Mídias Digitais /	Coordenador Geral e Palestrante	80hs/mês	Prestador de Serviço
José Geraldo Magalhães – jornalista – nível superior /	Gerente de Conteúdo e Palestrante	80hs/mês	Prestador de Serviço
Âmbar de Oliveira Barros – jornalista – nível superior /	Produtora de Conteúdo	80 hs/mês	Prestador de Serviço
Luiz Alexandre Ventura – jornalista – nível superior /	Produtor de Conteúdo	80hs/mês	Prestador de Serviço
Sebastião Squirra – nível superior com pós-doc em Mídias Digitais /	Palestrante	20hs/mês	Prestador de Serviço
Arquitetura – nível superior	Designer	80hs/mês	Prestador de Serviço
Artes Plásticas – nível superior	Designer	80hs/mês	Prestador de Serviço
Computação – nível superior	Banco de Dados	80hs/mês	Prestador de Serviço
Computação – nível superior	Segurança de Sistemas	80hs/mês	Prestador de Serviço
Técnico	Fotógrafo	80hs/mês	Prestador de Serviço
Técnico	Câmera-man	80hs/mês	Prestador de Serviço
Técnico	Editor de Imagens	80hs/mês	Prestador de Serviço
Administração – nível superior	Gerente Administrativo	80hs/mês	Prestador de Serviço
Técnico	Secretária	120hs/mês	Prestador de Serviço
Gestão de Projeto – nível superior	Gerente de Projeto	80hs/mês	Prestador de Serviço



117

11. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Atividades/mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pesquisa/levantamento de dados para elaboração da agenda de treinamento (Etapa 1)	X	X										
Arquitetura e criação da plataforma digital (Etapa 2)	X	X	X									
Palestras: Novas Tecnologias na Comunicação e na Vida + despesas de viagem + despesas de produção de vídeo (Etapa 3)			X	X	X	X	X					
Implementação da plataforma digital + suporte de TI (Etapa 4)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Workshops e oficinas: Interatividade na Web e Protagonismo nas Redes Sociais + despesas de viagem + despesas de produção de vídeo (Etapa 5)								X	X	X	X	X

CURRÍCULOS

RICARDO MUCCI

Formação Acadêmica

Bacharel em Jornalismo pela Fundação Armando Álvares Penteado – 1974

Mestrado em Mídias Digitais - Universidade Metodista - SP

Cursos Complementares

Inglês – American Language Center

Francês – Alliance Française

Italiano – Circollo Italiano

Cursos de Extensão em Comunicação e Televisão

Política Latinoamericana – USP

APG – Amana-Key

APG Internacional – Amana-Key

Atividades Profissionais

- Redator e Diretor de Criação da Rambelli Publicidade Ltda. - 1971
- Redator da Assessoria de Comunicação da SABESP - Cia. De Saneamento Básico do Estado de S. Paulo - 1972
- Repórter do Jornal Última Hora - 1973
- Repórter da Revista Manchete - 1974
- Editor de Telejornais da TV Cultura de S. Paulo - 1976/77
- Professor de Telejornalismo e Coordenador de Departamento da Faculdade de Comunicação da Fundação Armando Álvares Penteado - 1975/77
- Editor de Telejornal da Rede Globo - 1978/80
- Chefe de Redação Nacional da Rede Bandeirantes de Televisão - 1981/82
- Editor Chefe de Telejornal da Rede Globo - 1983/85
- Sócio Proprietário da TVi - Televisão e Cinema Ltda. - 1986/1999
- Sócio Proprietário da Inteligens S.A.- 2000/2002
- Diretor de Novas Mídias da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura – S. Paulo – 2007/2010)



- Sócio proprietário da Umana - Comunicação Inteligente Eireli.
- Integrante do Grupo de Trabalho que assessora o Governo do Estado na formulação de políticas públicas para Economia Criativa.
- Consultor da Prefeitura Municipal de Santos para projetos de comunicação e novas tecnologias.
- Consultor da Fundação Vanzolini para área de Economia Criativa e Mídias Digitais.
- Responsável pela reformulação da programação e da identidade visual da TV Câmara Municipal de São Paulo.

Prêmios Profissionais

- Prêmio Parker Pen de Jornalismo - 1975.
- Top de Marketing - ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing - 1992
- Profissionais do Ano da Rede Globo - 1993
- Associação Brasileira de Marketing Rural - 1994
- Marketing Bancário da FEBRABAN - Federação Brasileira dos Bancos - 1994

Estágio Profissional

- BBC - British Broadcasting Television - Inglaterra - 1975

Atividades Institucionais

- Fundador da AMI – Associação de Mídia Interativa
- Diretor de Novos Negócios da ABRAGAMES.

Projetos Especiais

- São Paulo de Todos Nós e SP 2000 – TV Globo. Diretor Geral.
- Minuto Biental – 17a. edição da mostra. Criação e Direção Geral.
- Profissão Terra – série de programas da Fundação Roberto Marinho
- Madre Paulina – vídeo documentário - Criação e Produção.
- Santa Catarina um Século de História e Rio Grande do Sul 100 anos de História – série de 1.800 mini-programas que reconstituíram os principais acontecimentos do século XX de ambos os estados (maior série contínua de programetes exibida em TV, segundo Guinness Book)
- UNITE - Universidade Corporativa online da Telemar (atual Oi) – Criação e Direção Geral.
- Nanoaventura (www.nanoaventura.org.br) – projeto de comunicação interativa para UNICAMP – SP. Criação e Produção.
- Criaticidades – portal e série de programas de TV sobre Economia Criativa. Criação e Produção.
- Margaret Mee e a Flor da Lua: documentário longa metragem sobre a última expedição da aquarelista inglesa Margaret Mee a Amazônia. Produtor Associado.
- Centro de Referência em Educação para o Trânsito e Mobilidade Urbana – Detran – SP. Consultor de Comunicação do Projeto.
- Sampa CriAtiva – plataforma de comunicação colaborativa para captação e difusão de ideias para a cidade de São Paulo. Criação e Direção.



- Moonflower: projeto para múltiplas plataformas, que tem como tema a flora, a fauna, a mitologia e a preservação da Amazônia, a partir do legado da aquarelista inglesa Margaret Mee. Criação e Produção.
- Trabalhar pra quem? – série de TV centrada nos dilemas sociais e profissionais dos jovens da comunidade de Heliópolis. Criação e Produção.
- Lubinho – série de animação infantil em produção para canal de TV por assinatura ZooMoo. Criação e Produção.
- The Backupper – série de ficção para web/TV baseada no universo da internet e da inteligência artificial. Criação.
- As Monalisa – série de humor para WebTV baseada na temática de gênero. Criação e Produção.
- Axé Dandara: a celebração do universo feminino – festival de música, arte, cultura e ideias que tem como foco a mulher do século XXI. Criação.
- Changes – série de documentários sobre as grandes mudanças que vêm ocorrendo no mundo neste século. Coprodução internacional com a Pimiento (Canadá).
- VIVERAGORA – portal de comunicação, relacionamento e serviços para geração sênior. Criação e Produção.
- Plano Estadual de Economia Criativa – consultor do Plano, elaborado para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo.

SEBASTIÃO CARLOS DE MORAIS SQUIRRA

Jornalista, produtor de TV, roteirista e professor de Jornalismo, Radialismo e Mídias Digitais. Tem mestrado (1987) e doutorado (1992) pela ECA/USP. Estudou na Sorbonne/Paris IV (1976-78). Nos EUA, foi bolsista da Comissão Fulbright e fez pesquisas na Michigan State University (1991). Realizou pesquisas de Pós-Doutoramento na área da Cibercomunicação nas Universidades da Carolina do Norte/EUA e Autônoma de Barcelona/Espanha (1996). Organizou, montou e dirigiu o Laboratório de Jornalismo Eletrônico do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP (1987-98), onde foi docente do Departamento de Jornalismo (1985-98). Foi docente da FAAP (1979-80), da PUCSP (1980), da PUCCamp (1975-79) e das FIAM (1978-1985). Na Universidade Metodista de São Paulo, coordenou o curso de Rádio e Televisão e os Estúdios de RTV (de 1999 a 2002), onde é docente do Programa de Pós-graduação desde 2001. Na Pós-graduação em Comunicação ministra disciplinas sobre o Jornalismo Eletrônico, Jornalismo Online e Cibercomunicação. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da UMESP (2002-10) e diretor da Faculdade de Comunicação Multimídia da UMESP (2000-08), onde lidera o Grupo de Pesquisa Comunicação e Tecnologias Digitais (www.comtec.pro.br), credenciado pelo CNPq desde 2004. Teve pesquisas apoiadas pela Capes e CNPq na área de TV Digital e Usabilidade em Mídias Digitais. Foi Vice-Presidente e Diretor Cultural da Intercom, a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Foi Conselheiro da Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação (2002-2011), é Consultor da Fapesp, da Fapema, Capes e CNPq. Publicou 35 artigos em periódicos especializados e 22 capítulos de livros. Tem 10 livros publicados, sendo autor individual de 5 e organizou outros 6, sendo 2 sobre TV Digital e os demais sobre Cibercomunicação. São de sua autoria: Aprender telejornalismo (Brasiliense, 1990); Boris Casoy, o âncora no telejornalismo brasileiro (Vozes, 1993); O século

dourado-A comunicação eletrônica nos EUA (Summus, 1995); Telejornalismo-Memórias I (Editora da ECA/USP, 1997) e Jornalismo online (ArteCiência, 1998). Organizou: o livro anual da Compós, "Televisão Digital - Os desafios para a comunicação" (Sulina, 2009), "TV Digital.Br" (AteliêEditorial, 2009), "A comunicação revisitada", com Muniz Sodré e Sérgio Capparelli, "Cibermídias. Extensões comunicativas, expansões humanas", Buqui (2012), "Cibercoms. Tecnologia ubíquas, mídias pervasivas", Buqui (2012) e Cibertecs (2016). Tem 25 textos em jornais e revistas. Apresentou 77 trabalhos e participou de 122 eventos científicos. Participou do desenvolvimento de 22 produtos tecnológicos e de 7 eventos no exterior e 32 no Brasil. Orientou 28 dissertações de mestrado, 17 teses de doutorado, 2 Pós-doutorados, além de 10 trabalhos de conclusão de curso na área de Jornalismo. Atua na área da Comunicação Eletrônica (Jornalismo, Mídias e RTV), com foco na Cibercomunicação e em TV Digital

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/0450856133137226>

JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

José Geraldo Magalhães é jornalista e programador.

Trabalhou como repórter cinematográfico e diretor de programas de televisão na Rede Manchete e realizou dezenas de vídeos corporativos entre 1986 e 1996.

Desde 1996 tem se dedicado ao estudo, desenvolvimento e implantação de sistemas internet atualmente em várias agências de publicidade e empresas próprias.

São mais de 200 sites, intranets, extranets, sistemas de compra e transmissão de vídeo e áudio via internet realizados para diversas agências, marcas e clientes no Brasil e exterior.

Desde 2009 é sócio da Toborino Software e atende a clientes como: Editora Global, IED - Instituto Europeu de Design, Embrase, entre outros.

ÂMBAR DE OLIVEIRA BARROS

Coordenadora do Núcleo Infanto-Juvenil da TV CULTURA. Fundadora e membro do conselho da ANDI, dirigiu a agência entre 1992 e 1995. Também é fundadora e diretora da ONG Mídiaativa (Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes) e faz parte do conselho de diversas entidades. Foi coordenadora executiva do Instituto Akatu e diretora de projetos da Fundação Victor Civita.

LUIZ ALEXANDRE SOUZA VENTURA

FORMAÇÃO

Jornalismo - Universidade Santa Cecília (Santos/SP) – 1994/1997

Pós-graduação - Tecnologias da Informação - Faculdades Associadas de São Paulo (FASP) – 2000/2001

EXPERIÊNCIA

Setembro/2012 - Atual

Vencer Limites – Estadão.com.br (BLOG)

- Produção e edição de reportagens sobre pessoas com deficiência, com foco em acessibilidade, inclusão, diversidade e cidadania

<http://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/>

Dezembro/2014 – Atual

Estadão (jornal/portal)

Correspondente freelancer (Baixada Santista)

- Reportagens em geral

<http://busca.estadao.com.br/?q=luiz+alexandre+souza+ventura>

Agosto/2016 – Fevereiro/2017
VIVERAGORA – Revista Eletrônica da Geração Sênior
Editor-chefe
- Coordenação e edição da produção de conteúdo
<http://www.viveragora.com.br>

Agosto/2011 - Agosto/2013
Estadão.com.br
Editor
- Edição home no www.estadao.com.br
- Coordenação de equipe
- Coordenação de plantão

Outubro/2006 - Junho/2011
Sistema Globo de Rádio
Repórter/Locutor/Produtor
- Produção e apresentação de reportagens para as rádios CBN e Globo
- Redação e Locução de 'O Globo no Ar' e 'Repórter CBN'
- Produção do Jornal da CBN
- Edição e atualização do site CBN: www.cbn.com.br

Fevereiro/2005 - Janeiro/2006
Editora Abril
Repórter freelancer
- Reportagens para as revistas Info Canal e Info Corporate

Janeiro/2005 - Janeiro/2006
Jornal Diário do Comércio
Repórter freelancer
- Reportagens para os cadernos de Economia e Informática

Mai/2002 - Maio/2004
MVL Comunicação
Jornalista
- Atendimento exclusivo à Compugraf, empresa do setor de tecnologia da informação especializada em soluções de comunicação digital, telefonia e segurança de dados.

Setembro/2000 - Dezembro/2001
LVBA Comunicação
Jornalista
- Implementação da Intranet para a América Latina da empresa Henkel, multinacional alemã do setor de adesivos plásticos, colas e similares. Atendimento às empresas BtoBen (multinacional sulamericana, incubadora de portais de business to business), Demarcas (serviço de registro de marcas pela Web), TVA e AJATO, Discovery Network, Blockbuster, Black&Decker, Ultragaz, Tozzini Freire Teixeira e Silva Advogados.

Mai/1996 - Agosto/2000
Jornal A Tribuna
Repórter
- Reportagens para o caderno de Informática e para as editorias Geral, Polícia e Economia do Jornal A Tribuna. Edição do website A Tribuna Digital.



ARTIGOS PUBLICADOS

- 'Você acredita na inclusão?', publicado pelo projeto Bayer Jovens
<http://www.bayerjovens.com.br/pt/colunas/coluna/?materia=voce-acredita-na-inclusao>
- 'Ser diferente é sensacional', publicado pelo projeto 'Diversidade na Rua'
<http://www.diversidadenarua.cc/tuahistoria/ler/65/ser-diferente-e-sensacional>
- 'O jornalismo e as pessoas com deficiência', publicado no 'Observatório da Imprensa'
<http://observatoriodaimprensa.com.br/caderno-da-cidadania/o-jornalismo-e-as-pessoas-com-deficiencia/>
- 'A deficiência da sociedade', publicado no portal 'Caminho Acessível'
<http://www.caminhoacessivel.com.br/1346/a-deficiencia-da-sociedade/>
- 'Pessoas com deficiência e a perversidade do mercado de trabalho', publicado no site da Catho
<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/convidados/pessoas-com-deficiencia-e-a-perversidade-do-mercado-de-trabalho>

OUTRAS ATIVIDADES

- Membro da comissão julgadora do Prêmio de Jornalismo Rui Bianchi
<http://premiodejornalismo.sedpcd.sp.gov.br/>
- Mediador no debate online aberto 'O jornalismo e as pessoas com deficiência', realizado pelo projeto 'Diversidade na Rua'
<http://www.diversidadenarua.cc/debate/visualizar/714/o-jornalismo-e-as-pessoas-com-deficiencia>
- Palestrante e colunista do 'Congresso de Acessibilidade'. Autor da palestra 'A Superação do Coitadinho'.
<https://www.youtube.com/watch?v=77vPLapXwj4>
- Voluntário Virtual de Médicos Sem Fronteiras
www.msf.org.br/voluntario-virtual

IDIOMAS

- Inglês



PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A/c Dept. de Análise de Projetos

Fundo do Idoso

Conforme solicitado pelo Edital de Chamamento Público n. 01 SEDS/CEI/2016.

Segue abaixo proposta referente ao projeto RAISP - Rede Amigo do Idoso de São Paulo

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS RAISP/2019

NATUREZA DA DESPESA: Custeio

I - RH FAPETEC	HORAS/MÊS	CUSTO/HORA	PERÍODO	TOTAL PARCIAL	ENCARGOS	TOTAL GERAL
Diretor Geral da RAISP	140	200	12	336.000,00		336.000,00
Consultor Sênior/Palestrante						
Gerente Financeiro	140	60	12	100.800,00		100.800,00
Assessoria de Contabilidade	70	35	12	29.400,00		29.400,00
Assessoria Jurídica	70	110	12	92.400,00		92.400,00
Secretária Executiva	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Motorista	140	15	12	25.200,00		25.200,00
Consultor/Palestrante 1	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 2	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 3	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 4	140	275	1	38.500,00		38.500,00
TOTAL RH FAPETEC				788.200,00		788.200,00
II - RH TERCEIROS PJ						
Diretor de Cena	100	60	12	72.000,00		72.000,00
Diretor de Fotografia	100	50	12	60.000,00		60.000,00
Assistente de Direção	100	20	12	24.000,00		24.000,00
Coordenador de Produção (atividades e conteúdos)	140	35	12	58.800,00		58.800,00
Produtor Executivo (base e campo)	140	40	12	67.200,00		67.200,00
Computação Gráfica	40	45	12	21.600,00		21.600,00
Editor de Vídeo (Imagens)	140	45	12	75.600,00		75.600,00
Editor Portal (internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Editor Redes Sociais (internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Web Designer (internet)	70	25	12	21.000,00		21.000,00

Webservices TI - Suporte Tam	60	45	12	32.400,00		32.400,00
Webservices TI - Vídeo Streaming	70	25	12	21.000,00		21.000,00
TOTAL RH TERCEIROS PJ				554.400,00		554.400,00
IV - CUSTEIO/Viagens	Quantidade	Período		Viagens	Unitário	Total
Passagens Aéreas	5 pessoas	2 meses		10 (5/mês)	500	25.000,00
Diárias de Hotel	5 pessoas	2 meses		10 (5/mês)	150	7.500,00
Alimentação	5 pessoas	2 meses (dia útil)		60 (mês)	100	20.000,00
Locação Veículo	1 veículo	12 meses			2.500,00	30.000,00
Combustível - Não	150 litros	12 meses			4,00/l	7.200,00
TOTAL CUSTEIO/Viagens						89.700,00
TOTAL GERAL						1.432.300,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos financeiros serão liberados, em 02(duas) parcelas, sendo a primeira no valor R\$ 716.150,00 (setecentos e dezesseis mil e cento e cinco reais) e a segunda no valor R\$ 716.150,00 (setecentos e dezesseis mil e cento e cinco reais).

Santos, 07 de março de 2019.

FAPETEC – Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

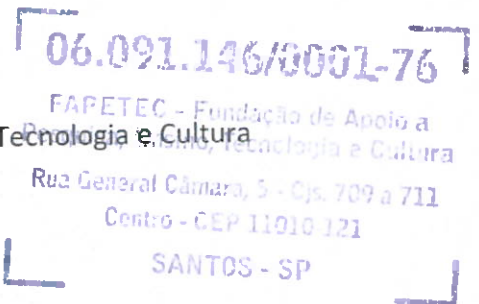
CNPJ: 06.091.146/0001-76

Maria de Fátima Costa Silva

CARGO: Diretora-Executiva

RG 55.834.678-9

CPF 299.524.778-30



PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

AQUISIÇÃO

III - CUSTEIO/Equipamentos	Quantidade	Valor			Total Geral
Computadores notebook PC	2	6.200,00			6.200,00
Computador Mac	1/	6.500,00			6.500,00
Impressora Multifuncional	1/	1.200,00			1.200,00
Câmera Digital (foto/vídeo)	1/	2.200,00			2.200,00
Smartphone	1/	1.000,00			1.000,00
Projetor/Datashow	1/	2.600,00			2.600,00
TOTAL CUSTEIO/Equipamentos		19.700,00			19.700,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos financeiros serão repassados em parcela única, no valor de R\$ 19.700,00

Santos, 07 de março de 2019.

FAPETEC – Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

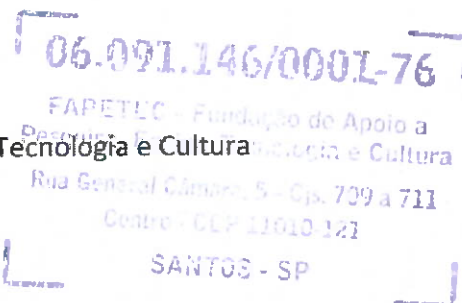
CNPJ: 06.091.146/0001-76

Maria de Fátima Costa Silva

CARGO: Diretora-Executiva

RG 55.834.678-9

CPF 299.524.778-30



A/c Dept. de Análise de Projetos

Fundo do Idoso

Conforme solicitado pelo Edital de Chamamento Público n. 01 SEDS/CEI/2016.

Segue abaixo proposta referente ao projeto RAISP - Rede Amigo do Idoso de São Paulo

ORÇAMENTO FINAL

I - RH FAPETEC	HORAS/MÊS	CUSTO/HORA	PERÍODO	TOTAL PARCIAL	ENCARGOS	TOTAL GERAL
Diretor Geral da RAISP	140	200	12	336.000,00		336.000,00
Consultor Sênior/Palestrante	140	60	12	100.800,00		100.800,00
Gerente Financeiro	140	60	12	100.800,00		100.800,00
Assessoria de Contabilidade	70	35	12	29.400,00		29.400,00
Assessoria Jurídica	70	110	12	92.400,00		92.400,00
Secretária Executiva	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Motorista	140	15	12	25.200,00		25.200,00
Consultor/Palestrante 1	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 2	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 3	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 4	140	275	1	38.500,00		38.500,00
TOTAL RH FAPETEC				788.200,00		788.200,00
II - RH TERCEIROS PJ						
Diretor de Cena	100	60	12	72.000,00		72.000,00
Diretor de Fotografia	100	50	12	60.000,00		60.000,00
Assistente de Direção	100	20	12	24.000,00		24.000,00
Coordenador de Produção (atividades e conteúdos)	140	35	12	58.800,00		58.800,00
Produtor Executivo (base e campo)	140	40	12	67.200,00		67.200,00
Computação Gráfica	40	45	12	21.600,00		21.600,00
Editor de Vídeo (Imagens)	140	45	12	75.600,00		75.600,00
Editor Portal (internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Editor Redes Sociais (internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Web Designer (internet)	70	25	12	21.000,00		21.000,00
Webservices TI - Suporte Tam	60	45	12	32.400,00		32.400,00
Webservices TI - Vídeo Streaming	70	25	12	21.000,00		21.000,00

TOTAL RH TERCEIROS PJ					554.400,00	554.400,00
III - CUSTEIO/Equipamentos	Quantidade	Valor				
Computadores notebook PC	2	6.200,00				6.200,00
Computador Mac	1	6.500,00				6.500,00
Impressora Multifuncional	1	1.200,00				1.200,00
Câmera Digital (foto/vídeo)	1	2.200,00				2.200,00
Smartphone	1	1.000,00				1.000,00
Projetor/Datashow	1	2.600,00				2.600,00
TOTAL CUSTEIO/Equipamentos		19.400,00				19.700,00
IV - CUSTEIO/Viagens	Quantidade	Período	Viagens	Unitário	Total	
Passagens Aéreas	5 pessoas	2 meses	10 (5/mês)	500	25.000,00	
Diárias de Hotel	5 pessoas	2 meses	10 (5/mês)	150	7.500,00	
Alimentação	5 pessoas	2 meses (dia útil)	60 (mês)	100	20.000,00	
Locação Veículo	1 veículo	12 meses		2.500,00	30.000,00	
Combustível - Não	150 litros	12 meses		4,00/l	7.200,00	
TOTAL CUSTEIO/Viagens					89.700,00	
TOTAL GERAL						1.452.000,00

Santos, 07 de março de 2019.

FAPETEC – Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

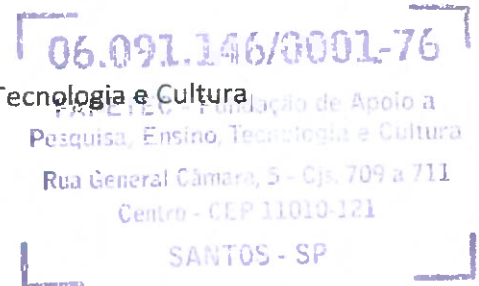
CNPJ: 06.091.146/0001-76

Maria de Fátima Costa Silva

CARGO: Diretora-Executiva

RG 55.834.678-9

CPF 299.524.778-30



A/c Dept. de Análise de Projetos

Fundo do Idoso

TABELA DE VALORES - CUSTEIO – RH

I - RH FAPETEC	HORAS/MÊS	CUSTO/HORA	PERÍODO	TOTAL PARCIAL	ENCARGOS	TOTAL GERAL
Diretor Geral da RAISP	140	200	12	336.000,00		336.000,00
Consultor Sênior/Palestrante						
Gerente Financeiro	140	60	12	100.800,00		100.800,00
Assessoria de Contabilidade	70	35	12	29.400,00		29.400,00
Assessoria Jurídica	70	110	12	92.400,00		92.400,00
Secretária Executiva	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Motorista	140	15	12	25.200,00		25.200,00
Consultor/Palestrante 1	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 2	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 3	140	275	1	38.500,00		38.500,00
Consultor/Palestrante 4	140	275	1	38.500,00		38.500,00
TOTAL RH FAPETEC				788.200,00		788.200,00
II - RH TERCEIROS PJ						
Diretor de Cena	100	60	12	72.000,00		72.000,00
Diretor de Fotografia	100	50	12	60.000,00		60.000,00
Assistente de Direção	100	20	12	24.000,00		24.000,00
Coordenador de Produção (atividades e conteúdos)	140	35	12	58.800,00		58.800,00
Produtor Executivo (base e campo)	140	40	12	67.200,00		67.200,00
Computação Gráfica	40	45	12	21.600,00		21.600,00
Editor de Vídeo (Imagens)	140	45	12	75.600,00		75.600,00
Editor Portal (internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Editor Redes Sociais (Internet)	140	30	12	50.400,00		50.400,00
Web Designer (internet)	70	25	12	21.000,00		21.000,00
Webservices TI - Suporte Tam	60	45	12	32.400,00		32.400,00
Webservices TI - Vídeo Streaming	70	25	12	21.000,00		21.000,00
TOTAL RH TERCEIROS PJ				554.400,00		554.400,00
TOTAL GERAL						1.342.600,00

Os encargos serão absorvidos pelos prestadores de serviços

Santos, 07 de março de 2019.

FAPETEC – Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

CNPJ: 06.091.146/0001-76

Maria de Fátima Costa Silva

CARGO: Diretora-Executiva

RG 55.834.678-9

CPF 299.524.778-30

Rua General Câmara, nº 5 – Cjs. 709, 710 e 711 – Centro – 11010-121 – Santos – SP – 13 3216-1748
fapetec@fapetec.org www.fapetec.org

SANTOS - SP
 Rua General Câmara, 5 - Cjs. 709 a 711
 Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura
 FAPETEC - Fundação de Apoio à
 06.091.146/0001-76

2